



oim alto minho
comunidade Intermunicipal do minho-lima

GAC Litoral Norte dá início à sua actividade com a assinatura de contrato de assunção de competências

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC), que foi criado no âmbito de uma candidatura ao Eixo 4 "Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca", do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 (PROMAR), para a implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para as zonas costeiras do Litoral Norte, começa já a dar sinais da acção dinâmica que se propõe desenvolver. Com efeito, foi assinado um contrato tripartido entre os representantes do GAC Litoral Norte, da Autoridade de Gestão do PROMAR e do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, tendo em vista a delegação de responsabilidades e competências a cada organismo na execução do PROMAR.

Constituído pelos municípios de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, e por um conjunto significativo de agentes locais, representativo das estruturas do sector da pesca, do ensino e investigação, o GAC Litoral Norte funcionará como organismo intermédio, sob a supervisão daquela Autoridade de Gestão, sendo responsável pela dinamização e monitorização de candidaturas ao Eixo 4 do PROMAR.

A área de intervenção definida para o GAC Litoral Norte abrange as 21 freguesias litorâneas e estuarínicas dos concelhos de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, que se estendem por uma zona de costa de

60 km e por uma zona paralela ao rio Minho com cerca de 15 km, num total de 14.582 ha, o que corresponde a cerca de 23% da área total deste território.

Dispondo de uma dotação financeira de cerca de 4,5 milhões de euros, a estratégia do GAC deverá materializar-se no desenvolvimento de actividades e produtos alternativos, baseados num modelo integrado de exploração sustentável dos recursos endógenos, fomentando a pluriactividade e a reorientação profissional da população mais dependente da pesca para profissões que assentem nos recursos marinhos e na manutenção da ligação desta população ao mar.

Entre as diversas acções que serão postas em prática, até final de 2013, destaca-se a dinamização do turismo nas aldeias piscatórias (ex. quartos B&B); a instalação de apoios de promoção e a qualificação e aumento da oferta de animação turística nas áreas balneares; a promoção da melhoria das competências profissionais; o incentivo à produção de artesanato e a instalação de micro-indústrias relacionadas com a produção de artigos ligados ao mar; o lançamento de concursos de ideias para a valorização dos mercados/pontos de venda e a sensibilização das comunidades piscatórias na preservação dos valores ambientais.

■ Gabinete de Comunicações e Imagem

“A área de intervenção definida para o GAC Litoral Norte abrange as 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, que se estendem por uma zona de costa de 60 km e por uma zona paralela ao rio Minho com cerca de 15 km, num total de 14.582 ha, o que corresponde a cerca de 23% da área total deste território.

“Dispondo de uma dotação financeira de cerca de 4,5 milhões de euros, a estratégia do GAC deverá materializar-se no desenvolvimento de actividades e produtos alternativos.

GAC Litoral Norte dá início à sua actividade com a assinatura de contrato de assunção de competências

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC), que foi criado no âmbito de uma candidatura ao Eixo 4 "Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca", do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 (PROMAR), para a implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para as zonas costeiras do Litoral Norte, começa já a dar sinais da acção dinâmica que se propõe desenvolver.

Com efeito, foi assinado esta semana um contrato tripartido entre os representantes do GAC Litoral Norte, da Autoridade de Gestão do PROMAR e do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, tendo em vista a delegação de responsabilidades e competências a cada organismo na execução do PROMAR.

Constituído pelos municípios de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, e por um conjunto significativo de agentes locais, representativo

das estruturas do sector da pesca, do ensino e investigação, o GAC Litoral Norte funcionará como organismo Intermédio, sob a supervisão daquela Autoridade de Gestão, sendo responsável pela dinamização e monitorização de candidaturas ao Eixo 4 do PROMAR.

A área de intervenção definida para o GAC Litoral Norte abrange as 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, que se estendem por uma zona de costa de 60 km e por uma zona paralela ao rio Minho com cerca de 15 km, num total de 14.582 ha, o que corresponde a cerca de 23% da área total deste território.

Dispondo de uma dotação financeira de cerca de 4,5 milhões de euros, a estratégia do GAC deverá materializar-se no desenvolvimento de actividades e produtos alternativos, baseados num modelo integrado de exploração sustentável dos recursos endó-

genos, fomentando a pluriactividade e a reorientação profissional da população mais dependente da pesca para profissões que assentem nos recursos marinhos e na manutenção da ligação desta população ao mar.

Entre as diversas acções que serão postas em prática, até final de 2013, destaca-se a dinamização do turismo nas aldeias piscatórias (ex. quartos B&B); a instalação de apoios de praia e a qualificação e aumento da oferta de animação turística nas áreas balneares; a promoção e melhoria das competências profissionais; o incentivo à produção de artesanato e à instalação de micro-indústrias relacionadas com a produção de artigos ligados ao mar; o lançamento de concursos de ideias para a valorização dos mercados/pontos de venda; e a sensibilização das comunidades piscatórias na preservação dos valores ambientais.

Litoral Norte dá início à sua actividade

Acaba de ser assinado um contrato tripartido entre os representantes do GAC - Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte, da Autoridade de Gestão do PROMAR e do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, tendo em vista a delegação de responsabilidades e competências a cada organismo na execução do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 PROMAR.

Constituído pelos municípios de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, e por um conjunto significativo de agentes locais, representativo das estruturas do sector da pesca, do ensino e investigação, o GAC Litoral Norte funcionará como organismo intermédio, sob a supervisão daquela Autoridade de Gestão, sendo responsável pela dinamização e monitorização de candidaturas ao Eixo 4 do PROMAR.

A área de intervenção definida para o GAC Litoral Norte abrange as 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, que se estendem por uma zona de costa de 60 km e por uma zona paralela ao rio Minho com cerca de 15 km, num total de 14.582 ha, o que corresponde a cerca de 23% da área total deste território.

Com uma dotação financeira de cerca de 4,5 milhões de euros, a estratégia do GAC, até final de 2013, passa pela dinamização do turismo nas aldeias piscatórias; a instalação de apoios de praia e a qualificação e aumento da oferta de animação turística nas áreas balneares; a promoção e melhoria das competências profissionais; o incentivo à produção de artesanato e à instalação de micro-indústrias relacionadas com a produção de artigos ligados ao mar; o lançamento de concursos de ideias para a valorização dos mercados/pontos de venda; e a sensibilização das comunidades piscatórias na preservação dos valores ambientais.

NV

1464

22 Abril 10

GAC Litoral Norte inicia actividade

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC), que foi criado no âmbito de uma candidatura ao Eixo 4 "Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca", do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 (PROMAR), para a implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para as zonas costeiras do Litoral Norte, começa já a dar sinais da acção dinâmica que se propõe desenvolver.

Com efeito, foi assinado a semana passada, um contrato tripartido entre os representantes do GAC Litoral Norte, da Autoridade de Gestão do PROMAR e do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, tendo em vista a delegação de responsabilidades e competências a cada organismo na execução do PROMAR.

Constituído pelos municípios de Caminha, Esposen-

de, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, e por um conjunto significativo de agentes locais, representativo das estruturas do sector da pesca, do ensino e investigação, o GAC Litoral Norte funcionará como organismo intermunicipal sob a supervisão daquela Autoridade de Gestão, sendo responsável pela dinamização e monitorização de candidaturas ao Eixo 4 do PROMAR.

A área de intervenção definida para o GAC Litoral Norte abrange as 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, que se estendem por uma zona de costa de 60 km e por uma zona paralela ao rio Minho com cerca de 15 quilómetros, num total de 14.582 hectares, o que corresponde a cerca de 23% da área total deste território.



Instituto Politécnico de Viana do Castelo

INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO

Inicio | Histórico de Notícias | 2010 | IPVC integra Grupo de Acção Costeira do Norte

ESE ESA ESTG FSS ESCE

- História
- Instituição
- Recursos Humanos
- Localização
- Contactos



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Serviços Acção Social

IPVC INTEGRA GRUPO DE ACÇÃO COSTEIRA DO LITORAL NORTE

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) Integra, como vogal, o Órgão de Administração do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), organismo que visa a implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável na área costeira do Litoral Norte e que tem como parceiro gestor a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

LICENCIATURAS

Bibliotecas

IPVC Academia

Rede Informação INE

Legislação

Newsletter

Imprensa

Wireless IPVC

Univa

Bolsa de Emprego

Empreendedorismo

Casos de Sucesso

Bolonha

Agenda

Notícias

Plano Anti-Corrupção

O GAC foi criado ao abrigo do PROMAR - Programa Operacional da Pesca 2007-2013, Eixo Prioritário IV - "Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca", para apoiar e desenvolver projectos que beneficiem as comunidades piscatórias e o desenvolvimento sustentável da actividade e das zonas de pesca do Litoral Norte.

Integram esta entidade José Maria Costa, em representação da CIM Alto Minho, Manuela Vaz Velho, em representação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Francisco Portela Rosa, em representação da Vianapesca, OP, Paulo Alexandre Silva em representação da Associação de Profissionais da Pesca do Rio e do Mar e André Alexandre Cardoso, em representação da Associação de Pescadores do Concelho de Esposende.

A presidência é da CIM Alto Minho, sendo os primeiros e segundos vogals, respectivamente, o IPVC e a Associação de Pescadores do Concelho de Esposende

O território de intervenção abrange as 21 freguesias do litoral de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende, competindo-lhe, na qualidade de organismo Intermédio do PROMAR, assegurar a capacidade administrativa e financeira adequada para o sucesso dos projectos a concretizar.

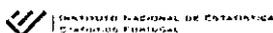
Este órgão aprovou já o Regulamento Específico do Grupo de Acção Costeira, que tem por objectivo a definição dos procedimentos relativos à abertura de concursos e à recepção, análise e decisão dos pedidos de apoio. Prevê-se, para breve, o lançamento de dois avisos de concurso nos domínios da diversificação e reestruturação das actividades de pesca e valorização dos seus produtos, para incentivar o aparecimento de iniciativas económicas com impacto no território.

Publicado em 21 de Outubro de 2010

UTILIZADOR

PALAVRA-CHAVE

English Version



TERMINOS DE UTILIZAÇÃO | SUPORTE | FICHA TÉCNICA | WEBDESIGN

GAC Alto Minho

Reunião da Administração

A primeira reunião do Órgão de Administração do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), decorreu a semana passada nas instalações da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

A reunião foi conduzida pelo presidente do Órgão de Administração, José Maria Costa, enquanto representante da CIM Alto Minho, que assume a presidência deste órgão, por imperativo legal, dada a qualidade de parceiro gestor do GAC, tendo sido eleitos para primeira e segunda vogais, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a Associação de Pescadores do Concelho de Esposende, respectivamente.

Este organismo visa a implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável na área costeira do Litoral Norte e que tem como parceiro gestor a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

GRUPO DE ACÇÃO PARA APOIO A PESCADORES



Está já constituído o Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho). Este foi criado ao abrigo do PROMAR - Programa Operacional da Pesca 2007-2013, para apoiar e desenvolver projectos que beneficiem as comunidades piscatórias e o desenvolvimento sustentável da actividade e das zonas de pesca do Litoral Norte.

Integram esta entidade José Maria Costa, em representação da CIM Alto Minho, Manuela Vaz Velho, em representação do Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Francisco Portela Rosa, em representação da Vianapesca OP, Paulo Alexandre Silva, em representação da Associação de Profissionais da Pesca do Rio e do Mar, e André Alexandre Cardoso, em representação da Associação de Pescadores de

Esposende.

A presidência é da CIM Alto Minho, sendo os primeiros e segundos vogais, respectivamente, o IPVC e a Associação de Pescadores do Concelho de Esposende

O território de intervenção abrange as 21 freguesias do litoral de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende, competindo-lhe, na qualidade de organismo intermédio do PROMAR, assegurar a capacidade administrativa e financeira.

Este órgão aprovou já o regulamento específico do GAC, que tem por objectivo a definição dos procedimentos relativos à abertura de concursos e à recepção, análise e decisão dos pedidos de apoio. Prevê-se, para breve, o lançamento de dois avisos de concurso nos domínios da diversificação e reestruturação das actividades de pesca e valorização dos seus produtos.

GRUPO DE ACÇÃO COSTEIRA QUER DIVERSIFICAR A PESCA



Realizou-se recentemente a primeira reunião do Órgão de Administração do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), organismo que visa a implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável na área costeira do Litoral Norte e que tem como parceiro gestor a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

A reunião foi conduzida pelo presidente do Órgão de Administração, José Maria Costa, enquanto representante da CIM Alto Minho, que assume a presidência deste órgão, por imperativo dada a qualidade de parceiro gestor do GAC, tendo sido ele, para primeira e segunda vogais, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a Associação de Pescadores do Concelho de Esposende, respectivamente.

O Órgão de Administração integra também a Associação de Profissionais da Pesca do Rio Minho e do Mar e a Vianapesca OP - Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, Crl,

sendo coadjuvado na sua acção pelo Secretariado Técnico, já constituído. O GAC Alto Minho é ainda composto pelo Conselho Geral, órgão consultivo que reúne todos os 29 membros da parceria. Na reunião foi ainda aprovado o Regulamento Específico do Grupo de Acção Costeira, que tem por objectivo a definição dos procedimentos relativos à abertura de concursos e à recepção, análise e decisão dos pedidos de apoio. O presidente da Administração do GAC informou, a propósito, que os primeiros avisos de concurso estão finalizados e em condições de serem lançados, após aprovação final por parte da Autoridade de Gestão do PROMAR.

Assim, ainda durante este mês prevê-se o lançamento de dois avisos de concurso nos domínios da diversificação e reestruturação das actividades de pesca e valorização dos seus produtos, para incentivar o aparecimento de iniciativas económicas com impacto no território.

Cerveira Nova - 5 de dezembro de 2010

GAC Alto Minho abre candidaturas para apoiar projetos ligados ao setor das pescas, que também contemplam Vila Nova de Cerveira

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), na qualidade de parceiro gestor do GAC Alto Minho, é a entidade responsável pela dinamização e monitorização de candidaturas ao Eixo 4 do PROMAR, na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende

Os apoios a conceder destinam-se a projetos enquadrados em duas áreas de intervenção, nomeadamente reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e diversificação e re-estruturação das atividades de pesca e a incentivar o surgimento de iniciativas económicas e sociais relacionadas com o aproveitamento dos recursos naturais das zonas costeiras, podendo os candidatos obter um apoio de 60 por cento para o desenvolvimento dos seus projetos. Refira-se que em ambos os casos a comparticipação assume a forma de ajuda não re-embolsável.

A dotação financeira definida pelo GAC para os dois primeiros avisos foi de 100 e 200 mil euros, respetivamente, como forma de auscultar e identificar necessidades e verificar a adesão a este programa de financiamento, perspetivando-se no futuro um significativo acréscimo no valor dos novos avisos.

A formalização de candidaturas decorre até 24 de fevereiro de 2011, sendo os pedidos de apoio apresentados ao GAC Alto Minho.

Correio do Minho

CIM apresenta amanhã plano para zona costeira

Alto Minho

- 2010-12-13

No âmbito do Eixo 4 do PROMAR - Programa Operacional da Pesca 2007-2013, o Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho) apresenta, amanhã, pelas 16 horas, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, o plano de apoio a projectos de investimento para o desenvolvimento sustentável da zona costeira do litoral norte.

O orçamento disponível é de 2,9 milhões de euros, provenientes do Fundo Europeu das Pescas (FEP) e do Orçamento de Estado, para o período de 2010-2013. A formalização de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro de 2011, sendo os pedidos de apoio apresentados ao GAC Alto Minho.

Vinte e uma freguesias

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), na qualidade de parceiro gestor do GAC Alto Minho, é a entidade responsável pela dinamização e monitorização de candidaturas ao Eixo 4 do PROMAR, na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

Os apoios a conceder destinam-se a projectos enquadrados em duas áreas de intervenção, nomeadamente reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e diversificação e reestruturação das actividades de pesca.

Produtos da região

No primeiro caso o objectivo é apoiar a diferenciação e valorização de produtos-chave da economia da região ligados ao mar, sendo que a comparticipação de investimentos pode atingir os 60 por cento para entidades com fins lucrativos e os 70 por cento para entidades sem fins lucrativos.

O segundo visa incentivar o surgimento de iniciativas económicas e sociais relacionadas com o aproveitamento dos recursos naturais das zonas costeiras, podendo os candidatos obter um apoio de 60 por cento para o desenvolvimento dos seus projectos. Refira-se que em ambos os casos a comparticipação assume a forma de ajuda não reembolsável.

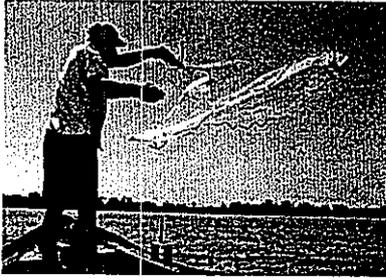
A dotação financeira definida pelo GAC para os dois primeiros avisos foi de 100 e 200 mil euros, respectivamente, como forma de auscultar e identificar necessidades e verificar a adesão a este programa de financiamento, perspectivando-se no futuro um significativo acréscimo no valor dos novos avisos.

Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte vai investir 4,3 milhões de euros em 21 freguesias até 2013



Escrito por Sonia Sá

Ter, 14 de Dezembro de 2010 00:00



O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte vai investir 4,3 milhões de euros em 21 freguesias até 2013. O GAC Alto Minho foi criado ao abrigo do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 para, através de parcerias público-privadas locais, apoiar e desenvolver projectos que beneficiem as comunidades locais. O objectivo principal é a valorização das comunidades piscatórias e o desenvolvimento sustentável da actividade e das zonas de pesca do Litoral Norte. Entre 2010 e 2013, o GAC Alto Minho vai investir 4,3 milhões em 21 freguesias litorais e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende. O GAC vai acompanhar projectos que tenham por objectivo contribuir para a sustentabilidade da comunidade directamente dependente da pesca. Os promotores dos projectos podem ser pessoas individuais ou colectivas, públicas ou privadas.

Por cada pescador que vai para o mar, ficam cinco pessoas a trabalhar em terra. José Maria Costa, presidente da Câmara de Viana do Castelo, diz que o sector pesqueiro tem sofrido grandes dificuldades e valoriza a criação deste projecto. José Maria Costa quer que se tire mais partido dos produtos do mar. As algas são um dos produtos que é preciso valorizar, segundo o autarca. Também o polvo tem de ser mais aproveitado do ponto de vista gastronómico, bem como os ouriços-do-mar ou os percebes. A náutica de recreio é outra das áreas que pode ser apoiada por este programa. O GAC Alto Minho já lançou os primeiros avisos de concurso. O período de submissão de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro do próximo ano.

LAST_UPDATED2

RÁDIO ALTO MINHO

O presidente da Câmara de Viana apresenta esta segunda-feira o Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte do Alto Minho.

Trata-se de organismo constituído no seio da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima.

Valorizar o potencial de desenvolvimento das zonas e comunidades piscatórias do Litoral Norte é o objectivo da nova estrutura que acaba de abrir as primeiras duas candidaturas ao Programa Operacional das Pescas (PROMAR) destinadas a apoiar projectos promovidos por indivíduos ou instituições públicas ou privadas ligadas ao sector das pescas.

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte tem um orçamento disponível para os próximos quatro anos que ronda os 2,9 milhões de euros provenientes do Fundo Europeu das Pescas (FEP) e do Orçamento de Estado, para o período de 2010-2013.

Os apoios destinam-se a 21 freguesias do litoral e das zonas estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

Reforçar a competitividade das zonas de pesca, e valorizar os seus produtos diversificar e reestruturar as actividades de pesca são os objectos do programa como explica o autarca de Viana José Maria Costa, assume o cargo de presidente do Órgão de Administração deste Grupo de Acção Costeira.

O programa de apoio que agora vai avançar tem uma visão específica sobre o que é o sector das pescas sempre com o objectivo de potenciar outras iniciativas como é o caso de Viana.

No primeiro concurso agora lançado pelo Grupo de Acção Costeira o objectivo é apoiar a diferenciação e valorização de produtos-chave da economia da região ligados ao mar, sendo que a comparticipação de investimentos pode atingir os 60 por cento para entidades com fins lucrativos e os 70 por cento para entidades sem fins lucrativos.

O segundo visa incentivar o surgimento de iniciativas económicas e sociais relacionadas com o aproveitamento dos recursos naturais das zonas costeiras, podendo os candidatos obter um apoio de 50 por cento para o desenvolvimento dos seus projectos. Refira-se que em ambos os casos a comparticipação assume a forma de ajuda não reembolsável.

A dotação financeira definida pelo GAC para os dois primeiros avisos foi de 100 e 200 mil euros.

Para os quatro anos do projecto a dotação orçamental supera os dois milhões de euros como adianta José Maria Costa.

A formalização de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro de 2011, sendo os pedidos de apoio apresentados ao GAO Alto Minho.

RÁDIO ALTO MINHO

Por cada pescador que sai para o mar, cinco pessoas ficam em terra a trabalhar. Números que só por si justificam a necessidade de promover medidas que garantam a empregabilidade no sector. A afirmação é do presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, na apresentação do Grupo de acção Costeira do Litoral Norte.

José Maria Costa, que preside a esta nova estrutura, reconhece que as pescas atravessam algumas dificuldades, mas acredita que a criação deste organismo vai consolidar o sector, através de pequenas alterações na forma de pescar, melhorias nas áreas da formação profissional, diferenciação na comercialização do pescado e, ainda, valorização da componente social e turística que lhe está adjacente.

As algas são um dos produtos que é preciso valorizar quer na gastronomia quer na cosmética diz José Maria Costa. Também o polvo tem de ser mais aproveitado do ponto de vista gastronómico. A criação de produtos gourmet feitos com os ouriços-do-mar ou os percebes são outros projectos inovadores que podem avançar com os novos apoios.

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte vai investir, até 2013, 4,3 milhões de euros em 21 freguesias dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

O GAC Alto Minho foi criado ao abrigo do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 para, através de parcerias público-privadas locais, apoiar e desenvolver projectos que beneficiem as comunidades locais. O objectivo principal é a valorização das comunidades piscatórias e o desenvolvimento sustentável da actividade e das zonas de pesca do Litoral Norte. A formalização de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro do próximo ano.

4,3 milhões para reforço da pesca

Viana do Castelo

— São 4,3 milhões que estão disponíveis para reforçar a actividade piscatória em 21 freguesias dos concelhos de Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Esposende, até 2013. Para gerir os financiamentos foi criado o Grupo de Acção Costeira, ontem, apresentado publicamente.

Aquele organismo lançou já os primeiros avisos de concurso destinado a apoiar projectos promovidos por indivíduos ou instituições públicas ou privadas ligadas ao sector das pescas. Os apoios a conceder destinam-se a projectos enquadrados em áreas de intervenção como a do reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e diversificação e reestruturação das actividades de pesca.

No primeiro caso, desses concursos lançados, o objectivo é apoiar a diferenciação e valorização de produtos-chave da economia da região ligados ao mar, sendo que a comparticipação de investimentos pode atingir os 60% para entidades com fins lucrativos e os 70% para entidades sem fins lucrativos.

Outras iniciativas

O segundo visa incentivar o surgimento de iniciativas económicas e sociais relacionadas com o aproveitamento dos recursos naturais das zonas costeiras, podendo os candidatos obter um apoio de 60% para o desenvolvimento dos seus projectos.

Com o reforço da pesca, “reforçou-se a empregabilidade, já que por cada pescador no mar criam-se cinco postos de trabalho em terra”, disse o presidente da Câmara de Viana do Castelo, José Maria Costa que lembrou que “há muitas famílias dependentes da actividade”. MIGUEL RODRIGUES

Vinte e uma freguesias de Cerveira a Esposende com apoios Mais de quatro milhões para os pescadores



Grupo de Acção para o Litoral Norte apresentou ontem as primeiras candidaturas ao Programa Operacional da Pesca

 Paulo Gomes

O Grupo de Acção Costeira (GAC) do Litoral Norte apresentou, ontem, os primeiros dois avisos de concurso para candidaturas ao Programa Operacional da Pesca que para as freguesias estuarinas e litorais, cujo montante global ascende, até 2014, a 4,3 milhões de euros de investimento numa «estratégia local» de apoio.

José Maria Costa explicou que se trata de um programa inovador, ao jeito do que tem sido o LEADER para a agricultura, a fim de apoiar o «reforço competitivo das zonas de pesca» motivando para apresentação de projectos que va-

lorizem a «melhoria da formação», do sector da «comercialização do pescado» e a componente «social e turística». Por exemplo, adianta o autarca, apoiar a valorização de artesanato ou turismo nos bairros piscatórios como forma de «complementar» a criação de riqueza dos pescadores em períodos em que não possam ir ao mar.

Os financiamentos, que podem chegar aos 70 por cento a fundo perdido, poderão servir, em futuros avisos de concurso, para «introduzir novas áreas» como a «valorização das algas» que, além da gastronomia, podem integrar produtos medicinais e de cosmética.

A título de exemplo, o au-

tarca falou ainda do polvo que é muito pescado nesta região e a possibilidade de aparecerem projectos que o tratem de forma diferente a fim de «gerar maior riqueza». Mas quem diz o polvo, diz os ouriços do mar ou os percebes, através da criação de «pastas». Neste domínio, assinalou o autarca, é fundamental ter nesta parceria o Ensino Superior, nomeadamente, as áreas das engenharias alimentares.

Por outro lado, a náutica de recreio é outra das componentes a ter em conta nos projectos futuros porque pode dar mais uma oportunidade de negócio aos pescadores.

No fundo, sintetiza José Maria Costa, trata-se de fazer do

GAC um «alfobre de ideias e projectos» com a participação dos pescadores, através das Associações que os representam, para que uma actividade que tem passado por imensas dificuldades possa contar com um outro futuro.

A candidatura, protagonizada pelas autarquias ao QREN, que mereceu as melhores referências e aprovação, contou com a participação do consultor Ernâni Lopes, falecido recentemente, e está desenhada para poder ser complementada com outros programas de financiamento mais capazes, se vier a revelar-se necessária para levar a bom termo este reforço da competitividade dos pescadores.

Litoral Norte tenta salvaguardar futuro.

2010-12-15



Foi apresentada ontem a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), para a zona costeira do Litoral Norte que envolve investimentos de 4,3 milhões de euros e vai estar em discussão pública.

Até ao final do mês de Dezembro são realizadas quatro sessões públicas de apresentação do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte e da sua estratégia, com a seguinte calendarização: amanhã, em Caminha, no auditório da Biblioteca Municipal (15 horas); **no dia 20 em Esposende, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio (15 horas)**, e dia 21 em Viana do Castelo, no auditório da Biblioteca Municipal (18h00).

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, que assume também a presidência deste organismo, o GAC apoia nos próximos anos, no âmbito do Eixo 4 Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do PROMAR - Programa Operacional da Pesca 2007-2013, projectos que tenham como objectivo contribuir para o desenvolvimento das zonas e comunidades piscatórias do Litoral Norte, sendo o investimento previsto na ordem dos 4,3 milhões de euros.

Quem pode beneficiar

Ao abrigo do Eixo 4 do PROMAR que, segundo José Maria Costa, constitui um instrumento de apoio inovador, quaisquer pessoas individuais ou colectivas, públicas ou privadas podem apresentar candidaturas relacionadas, por exemplo, com a criação de novas actividades económicas e o desenvolvimento de produtos alternativos, como a extracção das algas para fins gastronómicos e o aproveitamento dos ouriços-do-mar e dos percebes para produtos gourmet; e a valorização das actividades económicas existentes, de forma a aumentar a sua competitividade e o valor acrescentado das actividades ligadas à pesca.

A aplicação deste eixo será feita localmente pelo GAC Alto Minho, organismo constituído sob a forma de parcerias entre agentes públicos e privados dos diversos sectores socio económicos, incluindo do sector da pesca, e cuja entidade gestora é a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho). O GAC irá interagir como organismo intermédio, entre os promotores e a Autoridade de Gestão do PROMAR, tendo por funções delegadas a dinamização, recepção, avaliação e acompanhamento de projectos que beneficiem as comunidades locais e que se enquadrem na área geográfica de intervenção cor-respondente às 21 freguesias litorais e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

Dois concursos abertos

Refira-se que o GAC Alto Minho lançou já os dois primeiros avisos de concurso, destinados a apoiar projectos relacionados com o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e a diversificação e reestruturação das actividades de pesca.

No primeiro caso a comparticipação de investimentos pode atingir os 60 por cento para entidades com fins lucrativos e os 70 por cento para entidades sem fins lucrativos, e no segundo os 60 por cento.

A dotação financeira definida para estes avisos foi de 100 e 200 mil euros, respectivamente, sendo que os apoios serão concedidos sob a forma de subsídio a fundo perdido. A formalização de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro de 2011.

Fonte: Correio do Minho

APOIO A PROJETOS LIGADOS ÀS PESCAS

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), organismo constituído sob a forma de parcerias entre agentes locais, lançou, na última sexta-feira, os primeiros avisos de concurso no âmbito do Eixo 4 do Programa Operacional das Pescas (PROMAR) – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca, destinados a apoiar projectos promovidos por indivíduos ou instituições públicas ou privadas ligadas ao sector das pescas.

O orçamento disponível é de 2,9 milhões de euros, provenientes do Fundo Europeu das Pescas (FEP) e do Orçamento de Estado, para o período de 2010-2013.

A CIM Alto Minho, parceiro gestor do GAC Alto Minho, que anunciou o lançamento do concurso, é a entidade responsável pela dinamização e monitorização da candidaturas, na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vía Nova da Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende. O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, assume o cargo de presidente da administração do GAC.

Os apoios a conceder destinam-se a projectos enquadrados em duas áreas de intervenção: reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e diversificação, por um lado, e a reestruturação das actividades de pesca.

No primeiro caso, a participação de investimentos pode atingir os 60 por cento para entidades com fins lucrativos e os 70 por cento para entidades sem fins lucrativos.

No segundo caso, os candidatos podem obter um apoio de 60 por cento para o desenvolvimento dos seus projectos. Refira-se que em ambos os casos a comparticipação assume a forma de ajuda não reembolsável.

A dotação financeira definida pelo GAC para os dois primeiros avisos foi de 100 e 200 mil euros. A formalização de candidaturas deconte até 24 de Fevereiro de 2011, sendo os pedidos de apoio apresentados ao GAC Alto Minho.

GRUPO DE ACÇÃO COSTEIRA APRESENTA PROMAR EM CAMINHA, CERVEIRA E VIANA

Foi apresentada a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), para a zona costeira do Litoral Norte.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, que assume também a presidência deste organismo, o GAC vai apoiar nos próximos anos, no âmbito do Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do PROMAR - Programa Operacional da Pesca 2007-2013, projectos que tenham como objectivo contribuir para o desenvolvimento das zonas e comunidades piscatórias do Litoral Norte, sendo o investimento previsto na ordem dos 4,3 milhões de euros.

Ao abrigo do Eixo 4 do PROMAR que, segundo José Maria Costa, constitui um instrumento de apoio inovador, quaisquer pessoas individuais ou colectivas, públicas ou privadas podem apresentar candidaturas relacionadas, por exemplo, com a criação de novas actividades económicas e o desenvolvimento de produtos alternativos, como a extracção das algas para fins gastronómicos e o aproveitamento dos ouriços-do-mar e dos percebes para produtos gourmet; e a valorização das actividades económi-



cas existentes, de forma a aumentar a sua competitividade e o valor acrescentado das actividades ligadas à pesca.

A aplicação deste eixo será feita localmente pelo GAC Alto Minho, organismo constituído sob a forma de parcerias entre agentes públicos e privados dos diversos sectores sócio-económicos, incluindo do

sector da pesca, e cuja entidade gestora é a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

O GAC irá interagir como organismo intermédio, entre os promotores e a Autoridade de Gestão do PROMAR, tendo por funções delegadas a dinamização, recepção, avaliação e acompanhamento de pro-

jectos que beneficiem as comunidades locais e que se enquadrem na área geográfica de intervenção correspondente às 21 freguesias litorais e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Espinho.

Refira-se que o GAC Alto Minho lançou já os dois primeiros avisos de concurso,

destinados a apoiar projectos relacionados com o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e a diversificação e reestruturação das actividades de pesca.

No primeiro caso a comparticipação de investimentos pode atingir os 60 por cento para entidades com fins lucrativos e os 70 por cento para entidades sem fins lucrativos, e no segundo os 60 por cento. A dotação financeira definida para estes avisos foi de 100 e 200 mil euros, respectivamente, sendo que os apoios serão concedidos sob a forma de subsídio a fundo perdido. A formalização de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro de 2011.

Até ao final do mês de Dezembro serão realizadas quatro sessões públicas de apresentação do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte e da sua estratégia, sendo que a primeira já decorreu no passado dia 14 em Vila Nova de Cerveira. Amanhã decorrerá em Caminha, no auditório da Biblioteca Municipal, às 15 horas. No dia 20 será a vez de Espinho receber a sessão de esclarecimento que terá lugar no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, às 15 horas. No dia 21 será organizado em Viana do Castelo, no auditório da Biblioteca Municipal às 18 horas.

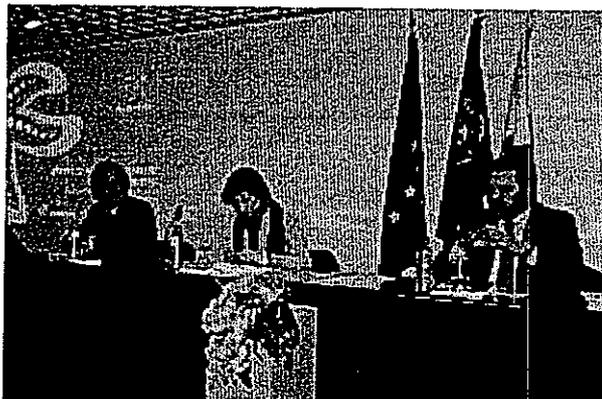


MUNICÍPIO DE CAMINHA

PROMAR apresentado em Caminha

Política | 2010-12-17

O Grupo de Acção Costeira Litoral Norte (GAC Alto Minho) e o Programa Operacional da Pesca 2007-2013 - PROMAR, com Incidência no Eixo IV - Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca, foram ontem apresentados em Caminha.



Esta sessão de esclarecimento e apresentação do GAC Alto Minho contou com a presença de Flamiano Martins, vereador do Município de Caminha, Miguel Matos e Cecília Marques, técnicos da CIM Alto Minho e, ainda, com elementos de Associações de Pescadores do concelho, presidentes de juntas de freguesia e representantes da restauração, de associações e empresas de animação turística.

Sobre o PROMAR, Flamiano Martins salientou que "se trata de um programa de valorização das zonas piscatórias, que visa desenvolver o litoral norte". Acrescentando que "este é um programa com muitas potencialidades, já que não se dirige só para os pescadores e para os produtos de pesca, mas que abrange as envolventes das zonas piscatórias".

O vereador sublinhou ainda que "sei que no nosso concelho já existem algumas ideias e espero que possam ser bem aceites, pois estas verbas deverão ser aproveitadas por nós".

Flamiano Martins frisou que "o GAC Alto Minho e o Município estão disponíveis para a ajudar e orientar os interessados, porque temos todos o mesmo objectivo: criar riqueza na região".

Miguel Matos na sua intervenção deu a conhecer o Programa Operacional da Pesca 2007-2013 - PROMAR e o GAC Alto Minho. Falou também da estratégia e dos instrumentos financeiros que podem ser utilizados. Salientou ainda que o PROMAR, um programa de incentivos à criação de riqueza e de criação de emprego, resulta da vontade dos Municípios de Caminha, Viana do Castelo, Esposende e Vila Nova de Cerveira.

Cecília Marques desenvolveu os eixos de acção da estratégia PROMAR, salientando que as candidaturas devem ser apresentadas até ao dia 24 de Fevereiro.

Recorda-se que o Eixo 4 - Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca - do PROMAR engloba um conjunto de medidas que visam apoiar as comunidades piscatórias na criação de condições intrínsecas que conduzam a novas fontes sustentáveis de rendimento e de qualidade de vida.

Informação Adicional:

AVISOS PARA A APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO

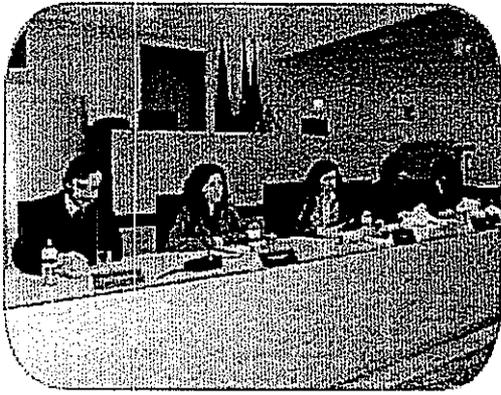
Aviso 01/2010 - Acção A: Reforço da competitividade das zonas de pesca e

valorização dos produtos

- 1- São susceptíveis de apoio as seguintes acções e tipologias de operações, previstas na Portaria 828-A, de 8 de Agosto:
 - i) **Promoção de um melhor escoamento do pescado.**
- 2- A dotação orçamental do apolo a conceder afecta ao presente aviso/concurso é de **100.000€ (cem mil euros).**
- 3- Comparticipação não reembolsável de **60% para entidades com fins lucrativos e 70% para entidades sem fins lucrativos.**

Aviso 02/2010 - Acção B: Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais

- 1- São susceptíveis de apoio as seguintes acções e tipologias de operações, previstas na Portaria 828-A/2008, de 8 de Agosto:
 - i) **Integração das actividades do sector com outras actividades económicas, nomeadamente através da promoção do ecoturismo, desde que dessas actividades não resulte aumento do esforço de pesca;**
 - ii) **Diversificação das actividades através da promoção da pluriactividade pró meio da criação de empregos.**
 - 2- A dotação orçamental do apoio a conceder afecta ao presente aviso/concurso é de **200.000€ (duzentos mil euros).**
 - 3- Comparticipação não reembolsável de **60%.**
 - 4- Podem ser beneficiários dos apolos previstos quaisquer pessoas individuais ou colectivas, públicas ou privadas.
 - 5- Área geográfica elegível corresponde às freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.
 - 6- O prazo para apresentação dos pedidos de apoio decorre entre o dia 25 de Novembro de 2010 e o dia 24 de Fevereiro de 2011.
 - 7- Os pedidos de apoio são apresentados na CIM Alto Minho, em suporte papel, entregue em mão ou remetido por carta registada, com aviso de recepção, e em suporte digital.
 - 8- A versão integral dos presentes Avisos e outras peças e informações relevantes, designadamente legislação, regulamentos e formulários, está disponível no site da CIM Alto Minho em www.cim-altominho.pt e no site do PROMAR em www.dgpa.min-agricultura.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos através dos seguintes contactos: telefone 258800200, fax 258800220 e email gac@cim-altominho.pt.



Grupo de Acção Costeira Litoral Norte apresentou Programa PROMAR em Esposende

Decorreu, ontem, dia 20 de Dezembro, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, a sessão de apresentação do PROMAR — Programa Operacional da Pesca 2007–2013, pelo GAC Alto Minho — Grupo de Acção Costeira Litoral Norte, do qual o Município de Esposende faz parte.

Esta sessão destinou-se a apresentar a estratégia do GAC Alto Minho, que prevê apoios, na ordem dos 3 milhões de euros, a projectos de investimento para o desenvolvimento sustentável da zona costeira do Litoral Norte, concretamente em 21 freguesias do litoral e das zonas estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e de Esposende (Esposende, Fão e Apúlia).

O GAC Alto Minho propõe-se apoiar projectos que se enquadrem nas acções de reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos, diversificação e reestruturação das actividades económicas e social, e promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades. Podem candidatar-se pessoas individuais ou colectivas, públicas ou privadas, sendo que o primeiro concurso aberto pelo Grupo de Acção Costeira pretende apoiar projectos até 100 mil euros que visem a diferenciação e valorização de produtos-chave da economia da região ligados ao mar. Neste caso, a comparticipação de investimentos pode atingir os 60% para entidades com fins lucrativos e os 70% para entidades sem fins lucrativos.

O segundo concurso visa incentivar o surgimento de iniciativas económicas e sociais relacionadas com o aproveitamento dos recursos naturais das zonas costeiras, podendo os beneficiários obter um apoio de 60% para o desenvolvimento dos seus projectos, com dotação financeira até 200 mil euros.

A formalização de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro de 2011, sendo os pedidos de apoio, sob a forma de subsídio a fundo perdido, apresentados ao GAC Alto Minho.

Esta sessão destinou-se à Associação de Pescadores do concelho, associações comerciais, Juntas de Freguesia do litoral e empresas e instituições ligadas ao sector das pescas e desportos náuticos. Em representação da Câmara Municipal de Esposende esteve presente a Vereadora das Actividades Económicas, Raquel Vale, Cecília Marques, Miguel Matos e Paulo Queiroz, do GAC Litoral Norte, e Rita Pamplona, do PROMAR.

Notícia do Gabinete de Relações Públicas do Município de Esposende submetida em terça-feira, 21 de dezembro de 2010

Câmara Municipal apresenta projecto PROMAR



A Câmara Municipal apresenta hoje, dia 21 de Dezembro, pelas 18h00, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, o PROMAR - Programa Operacional das Pescas, numa sessão dedicada a entidades, empresas, juntas de freguesia, e associações de pescadores que poderão estar interessados em apresentar ou integrar projectos aos avisos abertos no âmbito do Grupo de Acção Costeira Litoral Norte (GAC Alto Minho).

Este programa conjunto com Caminha, Esposende e também Vila Nova de Cerveira visa o reforço da competitividade das zonas de pesca, a reestruturação das actividades económicas pesqueiras, a promoção e valorização das actividades económicas onde existem comunidades piscatórias relevantes que, em Viana do Castelo, vai incidir nas comunidades de Darque, Monserrate, Amorosa e Castelo de Neiva.

Assim, do projecto constam acções como a criação de infra-estruturas e de logística para facilitar as actividades económicas das comunidades piscatórias, a valorização de produtos chave da economia da região ligadas ao mar, a qualificação dos pontos de venda de produtos e criação de canais de comercialização de pescado, a reabilitação dos apoios de pesca e aprestos dos pescadores, o fomento de acções de formação para a aquisição de novas competências para as comunidades dependentes da pesca ou criar roteiros turísticos qualificando os núcleos piscatórios em ligação com o património natural, arquitectónico e cultural da região.

Com o PROMAR, vão ser investidos cerca de quatro milhões de euros, a distribuir por uma área territorial ribeirinha. Em Viana do Castelo, a intenção é apostar no desenvolvimento sustentado onde a actividade piscatória é ainda uma referência: Viana do Castelo cidade, Darque, Amorosa e Castelo de Neiva.

Para levar a cabo este projecto que visa apoiar as comunidades piscatórias da região, foi mobilizado um conjunto alargado de entidades para formar uma parceria, com destaque para o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e as associações de pescadores locais que, juntamente com a Valimar, formam a administração do Grupo de Acção Costeira Litoral Norte, liderada por José Maria Costa e que porá no terreno este projecto.

Em Viana do Castelo, estão identificados 501 pessoas dependentes da pesca embora estejam matriculados 771 pescadores de "pesca polivalente", que utilizam dois portos: o portinho de Pedra Alta e o posto de pesca de Viana do Castelo.

Estão registadas, em Viana do Castelo, 244 embarcações de pesca local e costeira e 1208 embarcações de recreio.

Viana do Castelo, 21 de Dezembro de 2010

Gabinete de Imprensa

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Apresentado programa PROMAR

Programa Operacional das Pescas inserido em projectos no âmbito do Grupo de Acção Costeira Litoral Norte (GAC Alto Minho).

Este programa, em conjunto com Caminha, Esposende e também Vila Nova de Cerveira visa o reforço da competitividade das zonas de pesca, a reestruturação das actividades económicas pesqueiras, a promoção e valorização das actividades económicas onde existem comunidades piscatórias relevantes que, em Viana do Castelo, vai incidir nas comunidades de Darque, Monserrate, Amorosa e Castelo de Neiva.

Assim, do projecto constam acções como a criação de infra-estruturas e de logística para facilitar as ac-

tividades económicas das comunidades piscatórias, a valorização de produtos chave da economia da região ligadas ao mar, a qualificação dos pontos de venda de produtos e criação de canais de comercialização de pescado, a reabilitação dos apoios de pesca e aprestos dos pescadores, o fomento de acções de formação para a aquisição de novas competências para as comunidades dependentes da pesca ou criar roteiros turísticos qualificando os núcleos piscatórios em ligação com o património natural, arquitectónico e cultural da região.

Com o PROMAR, vão ser investidos cerca de quatro milhões de euros, a distribuir por uma área territorial ribeirinha. Em Viana do Castelo, a intenção é apostar no desenvolvimento sustentado onde a actividade piscatória é ainda uma referência: Viana do Castelo cidade, Darque, Amorosa e Castelo de Neiva.

Para levar a cabo este projecto que visa apoiar as comunidades piscatórias da região, foi mobilizado um conjunto alargado de entidades para formar uma parceria, com destaque para o Instituto Politécnico de Viana

do Castelo e as associações de pescadores locais que, juntamente com a Valimar, formam a administração do Grupo de Acção Costeira Litoral Norte, liderada por José Maria Costa e que porá no terreno este projecto.

Em Viana do Castelo, estão identificados 501 pessoas dependentes da pesca embora estejam matriculados 771 pescadores de "pesca polivalente", que utilizam dois portos: o portinho de Pedra Alta e o posto de pesca de Viana do Castelo.

Estão registadas, em Viana do Castelo, 244 embarcações de pesca local e costeira e 1208 embarcações de recreio.

NV

1496

23 Dezembro 10

PROMAR apresentado em Caminha

O Grupo de Acção Costeira Litoral Norte (GAC Alto Minho) e o Programa Operacional da Pesca 2007-2013 – PROMAR, com incidência no Eixo IV – Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca, foram apresentados em Caminha.

O Eixo 4 – Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca – do PROMAR engloba um conjunto de medidas que visam apoiar as comunidades piscatórias.